



## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DOS MEMBROS TITULARES DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITANHAÉM - CME - 30/08/2022

Aos 30 (trinta) dias de agosto de 2022, com início às 9h horas, realizou-se a sessão ordinária do Conselho Municipal de Educação, presidida pela Conselheira Presidente Maria Cecília Cardoso Tecedor, com a presença da Conselheira Titular e Secretária do Conselho, Priscilla da Silva Lira Nunes. Os conselheiros: Josana Campos Bastos, Talita Aquino Nóbrega Santana, Santilho Antonio Guimarães Neto, Renata Simões da Silva, Marta Regina Palladino, Thiago Fernandes Pereira e Viviane Silva de Paula participaram por meio do aplicativo *google meet.teve* por decisão conjunta do colegiado. A Presidente abriu a reunião desejando boa tarde a todos e iniciou apresentando a pauta do dia: 1) **Ata do encontro anterior**; 2) Resposta da Unidade Escolar sobre o expediente da Conselheira Renata (Protocolo e Plano de contingência na educação: COVID-19) (Protocolo e Plano de contingência na educação: COVID) 3) **Expediente: manifestação da SECE sobre o Parágrafo Único da Deliberação CME Nº 01, de 12 de maio de 2022** - Assunto: Módulos de atendimento nas creches Municipais, considerando as orientações: crianças X adultos, do MEC; Reuniões. Após a leitura e aprovação da ata da reunião anterior, a Presidente apresentou a resposta da UE Nildemar de Souza, sobre o expediente apresentado pela conselheira Renata, após a visita da Presidente à unidade. A Presidente destaca que a visita foi procedimento comum, tendo em vista os fatos relatados no expediente - vide ata e anexos de 13 de julho de 2022 - Por fim, a Presidente salientou ainda, que o Plano de Contingência vem estabelecido pelas Secretaria de Administração Saúde, estando em vigência no Memorando Administrativo nº 216/2022, de 01 de julho de 2022. Para a conselheira Renata, a visita aconteceu com a finalidade de causar atritos entre ela, enquanto funcionária da unidade e sua gestora e destaca que seu expediente foi apenas com o intuito de solicitar o plano de contingência vigente para garantir a segurança de todos que ali estão diariamente. A conselheira ainda fez um desabafo, alegando que por estar envolvida em diversos conselhos e lutando por Educação, igualdade e direitos, vem sendo atacada e perseguida. A Presidente novamente destaca o motivo da realização da visita e salienta que o expediente poderia ter sido expedido por qualquer pessoa, sendo o procedimento o mesmo a ser realizado e que todos têm seu papel de fiscalizar e monitorar o expediente em questão. Finalizado esse assunto, iniciamos o expediente que trata da manifestação da Secretaria de Educação, Cultura e Esportes, quanto ao **Parágrafo Único do art 5º da Deliberação CME 01/2022, de 12 de maio de 2022** - *“PARÁGRAFO ÚNICO - Na formação de novo grupo de crianças por adulto, nos casos em que o número de alunos excedentes do módulo completo for inferior ou igual a metade de crianças atendidas nos moldes dispostos, respectivamente, serão utilizados os parâmetros adotados pelo Parecer CNE/CEB Nº 20/2009 e Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação infantil (2018), assegurando, no mínimo, a presença de dois adultos dentro da sala de aula.”* Após análise da proposta, a Assessoria de Gestão e Planejamento compreendeu que a

proposta de dois adultos em sala de aula seja preferencialmente para as turmas de berçários (I e II) e para as demais salas, maternais, seguindo o número de adultos por alunos do módulo. Para a conselheira Renata é necessário a permanência de um Educador Volante para atuar entre as salas de maternal, assim essas salas funcionam com apenas um adulto, de acordo com a conselheira que também é educadora. Já para a conselheira Marta, que também é educadora, nem mesmo com a atuação de um volante seria suficiente para atender a demanda dos maternais, pois a conselheira destaca que cada escola tem sua realidade e ainda questiona sobre o caso de ocorrer um acidente com algum aluno que foi ao banheiro sozinho, quem será o responsável? O Educador que permitiu sua saída? A Unidade Escolar? A Secretaria de Educação? A conselheira Marta finaliza salientando acreditar não ter na rede número de educadores suficientes para atender o módulo e nem para manter volantes, pois mesmo com a chamada de educadores do concurso, muitos já concursados estão exonerando por terem passado em outros concursos ou motivos particulares. A conselheira Josana destaca que a Diretora do Departamento de Recursos Humanos da Educação havia realizado um levantamento geral dos educadores ativos na rede, sendo realizada a partir daí uma projeção de funcionários em creche, de modo que ficasse um volante em cada unidade de creche, finaliza a conselheira. O conselheiro Santilho, compreende que a maior dificuldade em qualquer unidade escolar, são as ausências dos profissionais, por motivos de saúde e/ou particulares, mas esses acontecimentos são inevitáveis, salienta o conselheiro. Por fim, o colegiado decidiu que o parágrafo único segue com a seguinte redação ***“PARÁGRAFO ÚNICO - Na formação de novo grupo de crianças por adulto, nos casos em que o número de alunos excedentes do módulo completo for inferior ou igual a metade de crianças atendidas nos moldes dispostos, respectivamente, serão utilizados os parâmetros adotados pelo Parecer CNE/CEB Nº 20/2009 e Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação infantil (2018), assegurando, no mínimo, a presença de dois adultos dentro da sala de aula dos Berçários I e II e contando com a ajuda em momentos de maior demanda nos Maternais.”*** que será encaminhado à Secretaria de Educação, Cultura e Esportes para conhecimento e providências. Nada mais havendo para o momento, a Presidente encerrou a reunião. Eu Priscilla da Silva Lira Nunes, redigi a presente ata que segue assinada. Itanhaém, 30 de agosto de 2022.

